

Reciclagem e conscientização dos blisters.

André Augusto Nicolay, Augusto Mueller Wendt, Lucas Prado Dias

***Resumo.** Nosso problema é incentivar, conscientizar o descarte dos blisters do jeito efetivo e correto. Como problema saber como aumentar estes descartes. Na metodologia analisando e construindo como as pessoas não conhecem este medicamento e como reciclar. Para no final nosso objetivo ser encontrar um meio para isso, como aplicativo, demanda de ponto entre outros jeitos que estão sendo desenvolvidos.*

1. Introdução e problema de pesquisa:

O Projeto foi pensado e elaborado, para que o descarte de medicamentos vencidos seja feito de forma correta, procurando formas e maneiras de informar as pessoas, de como realizar esse descarte da maneira certa e segura.

Medicamentos vencidos são muito a ocorrência pelas pessoas não possuem conhecimento de como reciclar e isso afeta muito o meio ambiente ou até mesmo nossas áreas industriais pela poluição muito alta.

E este descarte incorreto, seria desfeito por mais aprendizagem ou incentivo para descarte destes produtos pois 55% nem sequer sabe onde descartar estes resíduos.

No momento, ainda não existe nenhuma lei de descarte de medicamentos dita propriamente, mas há vários instrumentos públicos que orientam as pessoas a realizarem o descarte de maneira correta. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem uma resolução que regulamenta o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Com o descarte sendo realizado de forma errada podem prejudicar a vida do seres humanos em vários aspectos, com essas atitudes são apresentados riscos ambientais como: contaminação do solo, poluição do ar, queda na qualidade da água, morte de animais aquáticos e surgimento de bactérias resistentes.

Existem técnicas sobre o descarte de medicamentos vencidos. Pessoas criam estratégias ou até mesmo planilhas de organização dos remédios. Normalmente para evitar o

descarte incorreto dos medicamentos é sempre bom fazer uma revisão periódica para identificar quais medicamentos estão vencidos e quais ainda podem ser utilizados. Junto da revisão é sempre importante pesquisar pontos de coleta destes medicamentos vencidos, descartando nestes locais você está contribuindo para um ambiente mais seguro e saudável. Realizando o descarte nos pontos de coleta, você estará descartando em um lugar onde as pessoas tem conhecimento sobre o assunto, e como o descarte deve ser realizado de forma correta.

As pessoas não possuem muito conhecimento sobre o quão prejudicial é o descarte incorreto de medicamentos vencidos, como consequência, podemos perceber pelas ruas várias cartelas (blisters) de medicamentos jogados no chão, sejam eles medicamentos vencidos ou não. Mas de qualquer forma são prejudiciais para a vida humana, e uma das maneiras das pessoas compreenderem e absorverem o conhecimento para a realização do descarte consciente, seriam por publicidades, parcerias com farmácias incentivando o descarte consciente destes medicamentos vencidos, assim provendo uma vida melhor e mais segura à população.

Nosso grupo tem como objetivo principal incentivar e informar as pessoas sobre o descarte incorreto dos medicamentos vencidos, e pretendemos começar essa nova etapa do trabalho apresentando ideias e compartilhando-as com farmácias. Assim focando em priorizar a saúde da sociedade e mantê-los informados do quão prejudicial se torna o descarte realizado de maneira incorreta.

2. Objetivo principal e objetivos específicos:

Propomos o desenvolvimento de um aplicativo móvel com foco na conscientização e incentivo à reciclagem de blisters. O aplicativo oferecerá aos usuários um sistema de recompensas em parceria com supermercados e farmácias locais. Os usuários serão incentivados a coletar e reciclar blisters, e em troca, poderão receber descontos ou pontos de fidelidade para uso em estabelecimentos parceiros. Essa abordagem visa aumentar a taxa de reciclagem ao oferecer incentivos tangíveis aos usuários, promovendo assim uma prática mais sustentável e responsável em relação ao descarte de embalagens de blister.

Este projeto de pesquisa procura como objetivo específicos:

- Identificar qual o nível/conhecimento de reciclagem de blisters e medicamentos.
- Criar um meio de incentivo a reciclagem de blisters/medicamentos.
- Pesquisar como reciclar blisters e medicamentos.

3. Referencial teórico:

US\$ 38 bilhões que na mente da saúde é ponto positivo, mas para o descarte algo negativo. Mesmo com as ongs tentando construir um meio para o descarte destes produtos, as pessoas não possuem o conhecimento manejado, muitos dos problemas construídos ao descarte incorreto destes produtos se traz por partes não visíveis, afetando solo, meio ambiente entre outros.

Buscando conscientizar as pessoas sobre o descarte de medicamentos vencidos descartados nos lixos errados, é um tópico a ser conversado, discutido e de extrema necessidade dentro da sociedade e comunidades. Geralmente quando os medicamentos que não têm mais utilidade ou valor para nós seres humanos, descartamos os medicamentos dentro do lixo de casa ou pela privada de nossos banheiros. Com isso podemos causar grandes problemas aos mares e solos da terra, os medicamentos descartados de maneira errada soltam substâncias químicas e nocivas ao solo. Assim afetando também os animais terrestres ou qualquer pessoa que entre em contato com aquele medicamento no chão.

Outros exemplos de descarte errado dos medicamentos vencidos, quando se é descartado nas linhas de esgoto isso consequentemente afetará a água, assim preocupando a todos. Então, como descartar os medicamentos vencidos de forma correta? Uma das melhores alternativas seria através dos Pontos de Coletas ou Farmácias, nestes lugares o descarte será realizado de forma segura e correta.

Como afirma a engenheira ambiental Lacerda (2022), “por menor que pareça, a ação de descartar o medicamento de forma incorreta acaba causando malefícios

não visíveis, como a contaminação do solo, do lençol freático e dos rios. Há um grande risco para população.” Isso significa que o descarte de um objeto pouco aparente, como é o caso dos blisters, pode, a longo prazo, causar danos permanentes ao ecossistema.

Até 2024 o Brasil pode atingir a marca de sexto país que mais consome medicamentos no mundo, a projeção é de que as vendas ultrapassem os US\$ 38 bilhões, isso parece ser um dado positivo pela saúde estar melhorando, mas quando o assunto é o descarte das cartelas dos remédios, o Brasil está bem mal.

Karolina Marques (professora do curso de Farmácia da Uninter), relembra que o maior problema do descarte de medicamentos não está relacionado aos hospitais ou indústrias do ramo, mas ao uso doméstico. “A maioria não dispensa os medicamentos de maneira incorreta porque querem contaminar, é porque a maioria não sabe o que fazer com aquelas sobras”, diz.

Quais foram os medicamentos encontrados nos rios de alguns países. Veja abaixo:

Alemanha: anti-inflamatório, analgésico, antipirético, anti-hipertensivos.

Reino Unido: anti-hipertensivos.

Itália: furosemida, atenolol, antibióticos, ibuprofeno, entre outros.

Além dessa eliminação de forma natural, temos ainda a criação das “farmacinhas” dentro de casa, que foram impulsionadas pelo fácil acesso à medicamentos com baixo custo ou gratuitos, sem falar no elevado número de farmácias – cerca de uma para cada 3.300 habitantes, segundo dados do Conselho Federal de Farmácia.

Ou seja, suponhamos que temos um paciente que necessite de um antibiótico durante 10 dias, mas só é possível comprar ou pegar no posto de saúde o medicamento com a caixa de 30 comprimidos. O que fazer com esse excedente? A maioria das pessoas armazena para quando precisarem novamente. Guardar um remédio em casa não é uma atitude correta. E muitas pessoas podem até querer utilizá-los sem necessidade para não perder o medicamento.

Atualmente já existem muitas ONGs, Farmácias, grupos de conscientização entre outros, vindo para avisar e mostrar a importância de como o descarte deve ser feito de forma

correta para que nada de ruim aconteça com todos no mundo, assim priorizando a saúde e bem-estar de toda a população.

Na conscientização e educação ambiental, reconhecemos a relevância fundamental da participação dessa faixa demográfica para contribuir com a sociedade. É enfatizado que cada indivíduo possui responsabilidades no equilíbrio ambiental, conforme delineado em um dos artigos pertinentes.

“Artigo 225 – Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

Onde os processos para aprendizagem e ideias sobre o cuidado e atenção ao meio ambiente são descritos para tornar este cidadão perito para sociedade e não deixar de cuidar do seu planeta. Que constituído na lei nº 12.780, de 30 de novembro de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 63.456, de 5 de junho de 2018:

“Entende-se por Educação Ambiental os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra.”

Nos mostrando a obrigatoriedade da educação ambiental para qualquer cidadão da sociedade em que vivemos.

O projeto propõe uma aplicação técnica voltada para a implementação de um aplicativo que facilita o processo de descarte solidário, no qual os usuários podem trocar itens descartados por recompensas, como produtos ou promoções oferecidas por estabelecimentos comerciais específicos. Por exemplo, uma iniciativa realizada na região de Campo Grande, Bangu, no âmbito **da Unisuam (Centro Universitário Augusto Motta), denominada "Descarte Solidário"**, segue essa mesma proposta. Nesse projeto, os participantes são incentivados a realizar o descarte de forma adequada em locais designados, como organizações não governamentais (ONGs), com a perspectiva

de receber como recompensa uma cadeira de rodas. Essa abordagem visa transformar o ato de descartar resíduos em uma atividade sustentável, estabelecendo parcerias com empresas para adquirir as cadeiras de rodas e auxiliar pessoas com deficiência motora ou que tenham sofrido algum acidente, mesmo que não possuam recursos financeiros para adquiri-las.

· <https://sudema.pb.gov.br/noticias/descarte-incorreto-de-medicamentos-contamina-solo-e-traz-riscos-a-saude>

· Publicado: 22/08/2022 \ 14h59

- <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2023/06/o-que-e-educacao-ambiental/#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental%20deve%20ajudar,de%20vida%20pelos%20seres%20humanos.>

- Publicado: 26/06/2023

- <https://noticias.toledoprudente.edu.br/Noticia/2022/8/projeto-de-mestrado-em-parceria-com-ong-local-coleta-cartelas-de-medicamentos-usadas->

- Publicado: 16/08/2022

4. Metodologia:

Divido em 5 etapas, análise de projeto, justificativa e referência, um meio, caixa de descarte, conclusão. Onde se construiu o projeto em si, com a análise, vimos os meios e condições que estamos atualmente neste assunto dos blisters. A justifica nós trazermos como botar este projeto para frente e efetuar seu funcionamento com a aplicação técnica com um site neste segundo ano e um aplicativo no terceiro, meios de pesquisas com maior prioridade aos mais velhos e senhores.

ETAPA 1: ANÁLISE DE PROJETO

Com a ideia do projeto, a busca de instruções e ideias para o conteúdo da reciclagem dos produtos de meios certos ou até mais sustentáveis. Procurando o

objetivo geral de disciplinar as pessoas ou até mesmo ensinar e também diminuir o descarte inadequado das cartelas metálicas de remédio.

Sendo o problema principal como já descrito a falta de conhecimento em geral, transparecendo cada vez mais que as pessoas só utilizam e jogam em qualquer local designado como lixeira em seus pontos de vistas após uso ou até mesmo deixando-os em casa parados sem ser recomendado por médicos ou enfermeiros.

Para buscar um meio de soluções destes problemas, pensamos em como aumentar a reciclagem correta destes produtos, diminuir o consumo excessivo até mesmo pela venda das farmácias que colocam promoções ou ofertas que designam o cliente a valer mais apenas comprar muitas caixas que no final não necessitam tanto pra utilização.

ETAPA 2: JUSTIFICATIVA E REFERÊNCIA

A Justificativa destes ensinamentos procurar por meio de uma análise como criar atos ou materiais para este projeto realmente acontecer e valer, criando algum aplicativo com ensinamentos, software, notícia, placa ou qualquer descrição que trague até mesmo átona os efeitos negativos que estes resíduos causam em nosso meio ambiente e organismo.

Com a pesquisa de uso maior com idosos que precisam/necessitam de utilizar muito remédios, antibióticos, remédios para dor de cabeça, dor muscular. Acabam as vezes sendo auxiliados por seus filhos ou até mesmo pessoas de casas geriátricas designadas para cuidarem de seus bem-estar. O objetivo de atingir essas pessoas e ensiná-las ao descarte será de rico resultado após alguns anos.

ETAPA 3: UM MEIO

Sendo a incineração um meio descrito por especialistas em reciclagem para destruir estes produtos, as pessoas sem a conscientização disso acabam só jogando no lixo e nem se quer indo em instituições ou ongs para reciclagem das cartelas e até

remédios. Um local apropriado para nem mesmo “descartar” e sim ajudar aos recicladores é em farmácias que você só precisará dar a cartela que eles faram o resto, sendo num pequeno ato ou ação pode se ter uma cadeia infinita para estes produtos começarem a ser descartados corretamente.

As farmácias podem incentivar, dando promoções em remédios ou algo do tipo, transmitindo avisos também da reciclagem até mesmo por placas dentro de seus estabelecimentos para assim melhorar um pouco o meio ambiente em poucos atos.

ETAPA 4: CAIXA DE DESCARTE

Uma caixa com o intuito para colocar e reciclar blisters, para ser levado a um local designado, descartando corretamente para incentivar, mostrar como não é complicado prevenir um pouco para o meio ambiente e também ajudar na nossa saúde não descartando esses itens em lixeiras comuns, vasos sanitários entre outros meios.

ETAPA 5: CONCLUSÃO

Concluimos no projeto, que o melhor jeito de diminuir os danos afetados ou a falta de reciclagem seria com a conscientização para pessoas que não possuem o conhecimento. Trazendo assim conhecimento para realizar a tarefa de reciclar estes itens, podemos trazer com ongs recompensas para quem trazer estes produtos em certas quantidades, promoções nas áreas farmacêuticas, algumas vezes para jovens trazendo promoções em faculdades entre outros.

As pessoas iriam participar ativamente pelo compromisso de um planeta melhor e também pelas recompensas ganhas mensalmente por exemplo.

5. Resultados esperados:

Esperamos conseguir completar os objetivos por meio do aplicativo ou algo físico para termos resultados em geral do projeto e ver se criamos algo simplório com que faça as

pessoas reciclarem mais e lembrar que temos de cuidar do nosso próprio ambiente de casa e o lado de fora.

6. Referências:

SÃO PAULO. (Taboão da Serra) RCR Ambiental. In: RECICLAGEM DE BLISTER. 20 jul. 2023. Disponível em:

<<https://rcrambiental.com.br/reciclagem/reciclagem-de-blister/>>

SÃO PAULO. (Estado) Recicla Sampa. 20 jul. 2023. COMO DESCARTAR CARTELAS DE REMÉDIOS VAZIAS EM SP. Disponível em:

<<https://www.reciclasampa.com.br/artigo/como-descartar-cartelas-de-remedios-vazias-em-sp>>

PARAÍBA. (SUDEMA) Descarte incorreto de medicamentos contamina solo e traz riscos à saúde. Disponível em:

<https://sudema.pb.gov.br/noticias/descarte-incorreto-de-medicamentos-contamina-solo-e-traz-riscos-a-saude>

SÃO PAULO. Portal de Educação Ambiental. EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Disponível em: [https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2023/06/o-que-e-educacao-](https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2023/06/o-que-e-educacao-ambiental/#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental%20deve%20ajudar,de%20vida%20pelos%20seres%20humanos.)

[ambiental/#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental%20deve%20ajudar,de%20vida%20pelos%20seres%20humanos.](https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2023/06/o-que-e-educacao-ambiental/#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental%20deve%20ajudar,de%20vida%20pelos%20seres%20humanos.)

SÃO PAULO. Projeto de mestrado em parceria com ONG local coleta cartelas de medicamentos usadas.

<https://noticias.toledoprudente.edu.br/Noticia/2022/8/projeto-de-mestrado-em-parceria-com-ong-local-coleta-cartelas-de-medicamentos-usadas->